

TDAH E MEDICALIZAÇÃO: MITOS E VERDADES

Prof^a: Fabiana Lozano Cardoso

Enfermeira;

Especialista em Saúde Mental e Farmacologia;

Mestre em Ensino e Tecnologias;

Expertise em Atendimento Adulto e Infantil com Transtorno Mental.

Siga nossas Redes Sociais



PSICOFÁRMACOS

Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade é um diagnóstico fundamentalmente clínico.

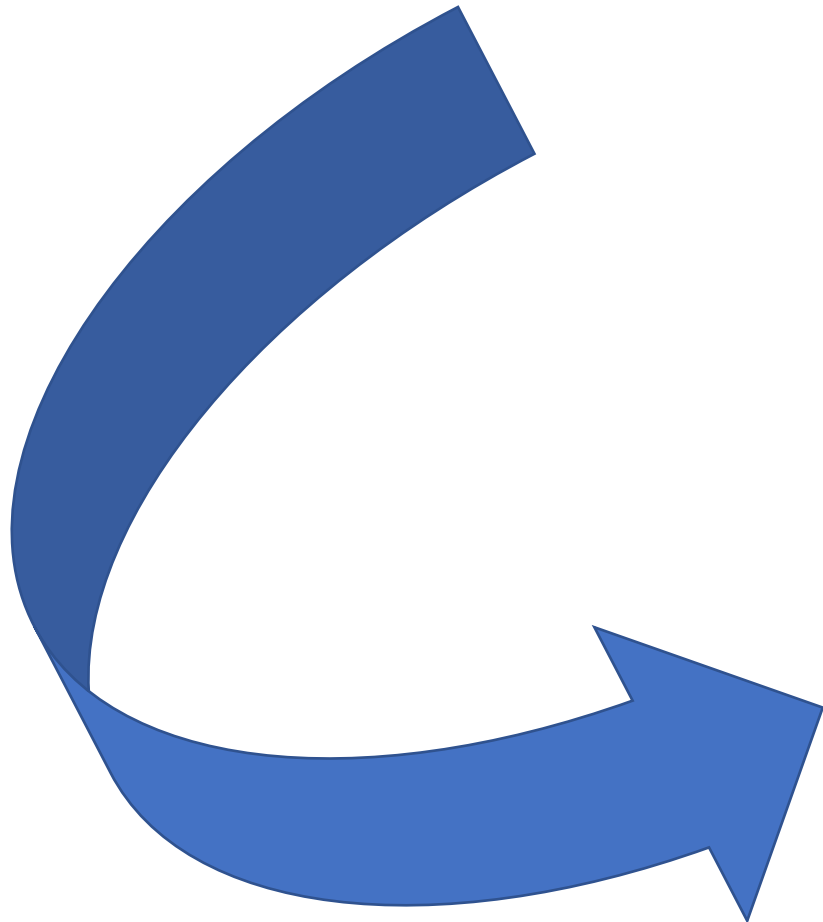


1. Avaliação Adequada;
2. Identificação de sintomas que diminuem funcionalidade;
3. Comorbidades;
4. Prejuízos e dificuldades.

MEDICAÇÃO



1. Avaliação Adequada;
2. Identificação de sintomas que diminuem funcionalidade;
3. Comorbidades;
4. Prejuízos e dificuldades



PSICOFÁRMACOS

Psicoterapia

Fármacos

Fármacos +
Psicoterapia

PSICOFÁRMACOS

ATENÇÃO

- Prescrição de medicamentos é com o profissional médico capacitado e com conhecimento sobre a temática.
- Medicamentos de ação em SNC, portanto, existe um controle na venda e dispensação.



PSICOFÁRMACOS

Curiosidade

IDENTIFICAÇÃO RECEITA UF: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Data: ____/____/____ Assinatura do Médico: _____ Assinatura do Farmacêutico: _____	IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO Nome: _____ Forma Farm: _____ Condição de Uso: _____	IDENTIDADE FARMACÊUTICA Nome: _____ Qualidade Apresentada: _____ Forma Farm: _____ Condição de Uso: _____
IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUÍVEL Nome: _____ Endereço: _____ Número: _____ Cidade: _____ Estado: _____		IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR Nome: _____ Endereço: _____ Cidade: _____ Estado: _____

Dados da Gráfico, Nome - Endereço Completo - CDD

PSICOFÁRMACOS



ISSN 2447-3405

RESAP

Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás "Cândido Santiago"

1

LISDEXANFETAMINA COMPARADA A METILFENIDATO OU ANTIDEPRESSIVOS NO TRATAMENTO DE TDAH EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO RÁPIDA DE EVIDÊNCIAS

*LISDEXAMFETAMINE COMPARED TO METHYLPHENIDATE OR
ANTIDEPRESSANTS FOR TREATMENT OF ADHD: RAPID RESPONSE REVIEW
OF EVIDENCE*

NASCIMENTO, Maria Helha Fernandes¹
FERNANDES, Rosângela Mathias²
BARBOSA, Aurelio de Melo³

PSICOFÁRMACOS

A ABDA⁹ (Associação Brasileira de TDAH) recomenda que o tratamento deve ser multimodal: psicoterapia comportamental, fonoterapia (se necessário), informações para os pais e professores, treinar os portadores com técnicas comportamentais específicas e medicação. Também sugere que há 6 linhas terapêuticas de medicações: a 1ª e 2ª linhas incluem os psicoestimulantes, como metilfenidato e lisdexanfetamina (anfetamínico); a 3ª linha, a atomoxetina (inibidor seletivo da recaptção da noradrenalina); a 4ª e 5ª linhas, nortriptilina, imipramina e bupropiona (antidepressivos); 6ª linha, a clonidina (anti-hipertensivo adrenérgico); e 7ª linha, a modafinila (regulador do sono).⁹

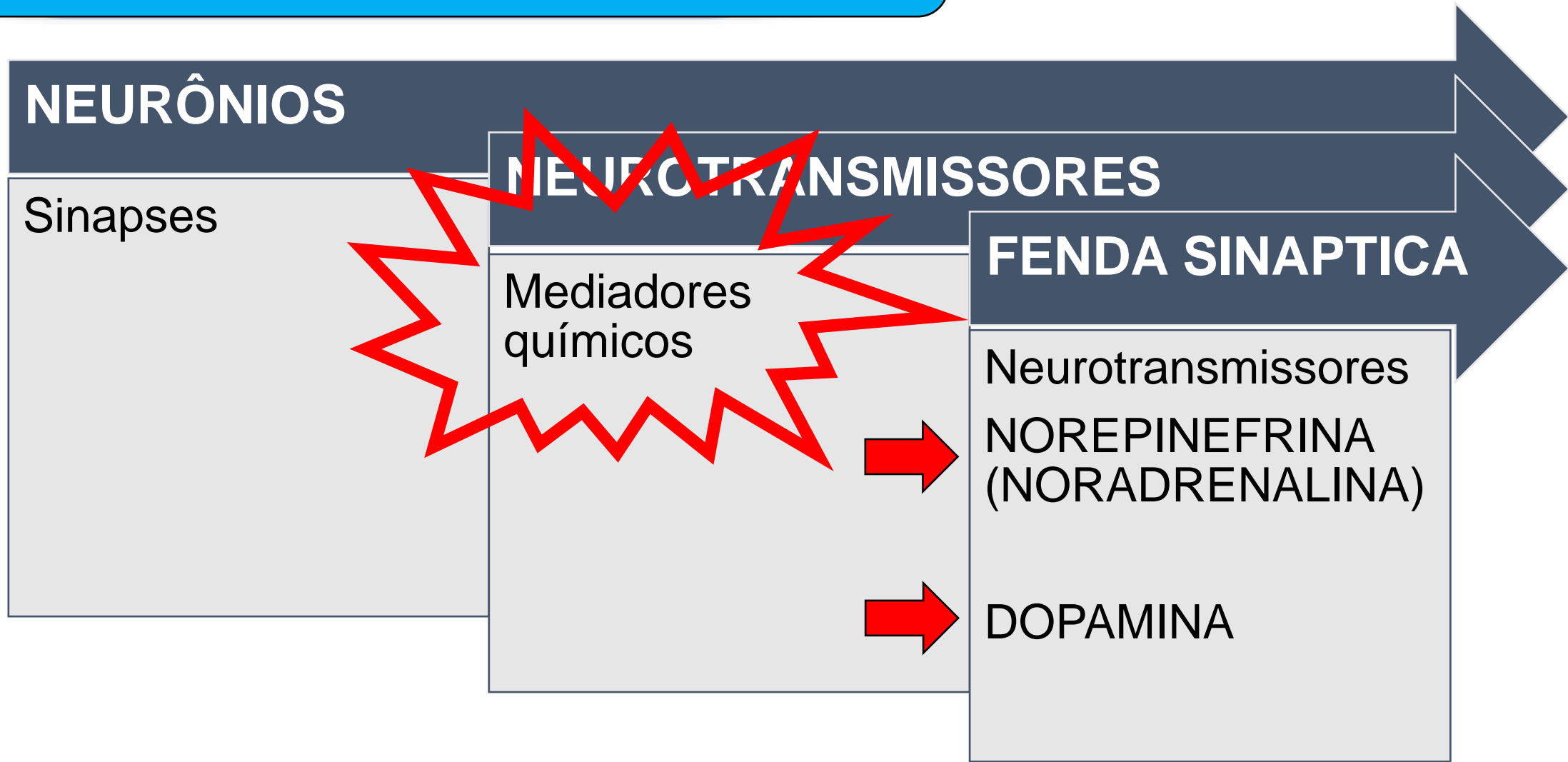
PSICOFÁRMACOS

Expectativas da família;

Expectativas da escola;

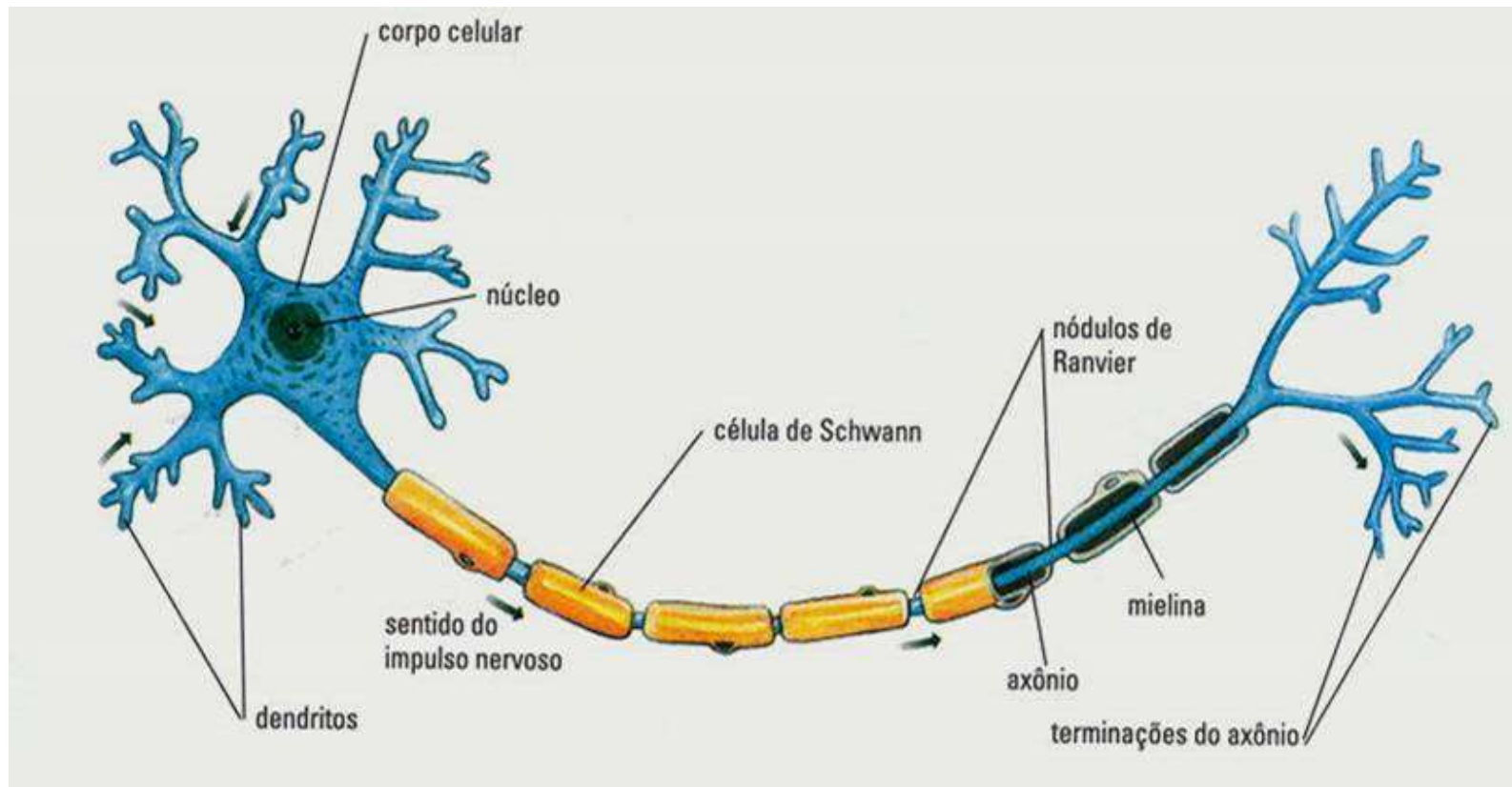
Expectativas sociais.

PSICOFÁRMACOS



PSICOFÁRMACOS

NEURÔNIOS



PSICOFÁRMACOS

METILFENIDATO

- RITALINA

LISDEXAFENTAMINA

- VENVANSE

AD TRICÍCLICO

- IMIPRAMINA

PSICOFÁRMACOS

METILFENIDATO

- Ritalina – 3 a 5 horas de ação
- Ritalina LA – 8 horas de ação
- Concerta – 12 horas de ação

PSICOFÁRMACOS

LISDEXAFENTAMINA

- Venvanse – 12 horas de ação

PSICOFÁRMACOS

IMIPRAMINA

- Trofanil - deve ser considerado um agente coadjuvante ou como tratamento alternativo quando os primeiros não forem capazes de manterem os sintomas sob controle (Hilton et al, 1991; Rancurello, 1985, APUD Medeiros, 2021).



REAÇÕES ADVERSAS

- Cefaléia;
- Alteração do Sono (15 dias);
- Inapetência.
- Sialosquese

Venvanse: náusea; vômito e mal-estar.



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br